



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Pesquisa da UFABC

ATA Nº 004/2023/COPES

1 Ata da IV Reunião Ordinária da Comissão de Pesquisa da UFABC (Copes/UFABC), realizada no
2 Auditório Carlos Chagas, Bloco L, 3º andar, no campus de Santo André, às quatorze horas do dia
3 quatro de outubro de dois mil e vinte e três. A reunião foi presidida por Wagner Alves Carvalho
4 e contou com a participação de Fabio Furlan Ferreira, Marcelo Salvador Caetano, Fábio Danilo
5 Ferreira, Juliana Marchi, Helvia Arandas Monteiro Giacon, Alberto José Arab Olavarrieta, Jorge
6 Diego Marconi, Silvia Honda Takada, Lilian Watarai, Wesley Café Calazans e Ana Leticia Mafra
7 Salla. Participaram também os convidados: Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, Diretor do
8 CCNH, e Roseli Frederigi Benassi, Vice-Diretora do CECS. Justificaram ausência, os membros:
9 Edson Pinheiro Pimentel e Gabriela Rufino Maruno, representantes da PROEC; Lilian Santos
10 Leite Menezes, representante titular da PROAP; Felipe Augusto Anon da Silva; representante
11 titular dos TA's da UFABC, e Alessandra Batista, representante titular dos TA's lotados na
12 Propes. Wagner iniciou a reunião com a sessão de **Informes** da Pró-Reitoria de Pesquisa,
13 relatando sobre as visitas ao BNDES e à Finep, ocorridas no contexto das atividades da reunião
14 ordinária do Colégio de Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (COPROPI),
15 realizadas nos dias em 01 e 02 de agosto de 2023, no Rio de Janeiro. Em relação ao BNDES,
16 Wagner esclareceu que não houve muito avanço nas discussões, devido ao BNDES ser um
17 banco de financiamento. Ele apontou o caso da incubadora de *startups* da INOVA, falando de
18 sua importância para o aumento do empreendedorismo na UFABC, e que essa é uma meta
19 muito visada atualmente pelas IFES. Ele explicou aos representantes do BNDES que os recursos
20 da instituição para apoiar essas *startups* são limitados, sobretudo no caso daquelas cujo TRL já
21 está mais elevado, e que a estratégia da INOVA para captação de recursos tem sido o foco nas
22 interações com o ambiente externo. Wagner perguntou, então, se o BNDES teria uma linha de
23 financiamento não reembolsável, mas eles reafirmaram o papel do BNDES como financiador,
24 trabalhando apenas com financiamento reembolsável, e se colocaram à disposição caso a
25 UFABC tenha interesse em recursos que devam ser reembolsados posteriormente. Wagner
26 informou que, na Finep, o ambiente de discussões estava mais favorável dada a perspectiva de
27 liberação de 100% do FNDCT. Os representantes da Finep indicaram haver um volume bastante
28 alto de recursos a serem disponibilizados. Para os últimos três meses de 2023, é esperado o
29 lançamento de algumas chamadas, pois, à ocasião da visita, em agosto, já havia recurso
30 disponível para utilização no presente exercício. Wagner explicou que, essa é uma das razões
31 pelas quais a Propes administrou a submissão de duas ou três propostas de maneira bastante
32 célere, e a aprovação e as contratações também estão sendo agilizadas, pois o recurso precisa
33 ser liquidado o quanto antes. Ele informou que, se não houver mudança política em relação à
34 liberação do FNDCT, a perspectiva é de que haja um volume financeiro muito grande para o
35 próximo ano também. Wagner disse que esse foi o mesmo indicativo dado quando o Presidente
36 da Finep, Sr. Celso Pansera, visitou a UFABC, na inauguração oficial do Microscópio Eletrônico
37 de Transmissão (MET). Wagner disse que, à ocasião, Pansera fez uma apresentação, mostrando
38 dados como: volume de recursos e chamadas que a Finep lançaria. Wagner disse ser esperado,
39 portanto, que a Propes dê suporte administrativo a um número grande de submissões a essas

40 chamadas, e com previsão de aprovações e liberações de recursos em prazos bem curtos. Ele
41 informou que, até pouco tempo atrás, a Propes estava com apenas uma servidora dedicada aos
42 assuntos Finep, e que, na presente semana, um servidor que estava cedido ao Ministério da
43 Economia retornou à Propes. Ele explicou que esse servidor já trabalhava com Finep antes de
44 sua cessão ao ME, e que, com a notícia de seu retorno, a Propes conversou com a SUGEP e
45 com a Reitoria, justificando a grande necessidade da área para ter o apoio técnico desse
46 servidor, diante dos indicativos da Finep, pois o volume de trabalho esperado é grande, uma
47 vez que, a cada nova chamada aprovada, precisam ser realizados os diversos trâmites para
48 acompanhamento das compras e contratações, além dos relatórios e prestações de contas que
49 são devidos. Wagner passou ao informe sobre a minuta de resolução para regramento do
50 programa Pesquisador Colaborador. Ele explicou que a Propes começou uma discussão com a
51 PROPG visando elaborar ou revisar documentos institucionais para um melhor regramento dos
52 assuntos envolvendo pesquisadores colaboradores (PCs) com título de Doutor. Ele disse que a
53 Propes e, por vezes, também a PROPG vinham recebendo muitas solicitações de supervisores
54 de PCs doutores, pedindo que, ao final do período, fosse emitida declaração de que as
55 atividades de pesquisa foram desenvolvidas no âmbito de um pós-doutoramento. Porém, a
56 UFABC não possui ainda um regramento para estágio pós-doutoral, o que impossibilita emitir
57 esse tipo de declaração. Wagner afirmou que vem sendo emitida somente declaração de que o
58 interessado participou de atividades de pesquisa na UFABC, como Pesquisador Colaborador. Ele
59 explicou que, em termos de currículo, seria mais adequado que a declaração indicasse que o
60 período correspondeu a um estágio pós-doutoral. A discussão foi levada ao Consuni, com um
61 pedido de revisão da Resolução nº 201. Wagner informou que a ideia era que o Consuni
62 delegasse a elaboração do regramento à Copes, pois assim as adequações do texto poderiam
63 ocorrer de modo mais célere. O pedido foi acatado, e o teor referente à criação do programa
64 PC-UFABC permaneceu como resolução do Consuni, que será publicada no Boletim de Serviço
65 de 06/10/2023; e a parte referente às regras será revisada e publicada como uma resolução da
66 Copes. A minuta dessa resolução será elaborada pela Propes, e o servidor da área que atua com
67 os trâmites do programa ajudará na consolidação das alterações. Wagner explicou que, além da
68 resolução sobre o programa PC, será elaborada uma outra minuta, que disporá especificamente
69 sobre o estágio pós-doutoral com financiamento. Ele disse que a ideia é a secretaria da Propes
70 finalizar ambas as minutas para apresentação e discussão no próximo encontro da Copes.
71 Wagner abriu a palavra para informes dos membros. Wagner e Fábio Ferreira comentaram
72 sobre a mesa redonda que a Propes e a INOVA organizaram para o V Congresso da UFABC,
73 sobre o tema “Desenvolvimento Regional”. Os convidados da mesa foram: a Sra. Maria Teresa
74 Borges Pimenta Barbosa, pesquisadora e representante da empresa Suzano S.A., a Profa.
75 Cristina Fróes de Borja Reis, ex-diretora da INOVA, e atualmente cedida ao Ministério da
76 Fazenda, e o Sr. Oswaldo Massambani, assessor do Senai, e que já foi diretor da Agência de
77 Inovação da USP. Juliana informou que o CPIC está na fase final de recebimento de trabalhos
78 para apresentação no Encontro de Iniciação Científica da UFABC, em parceria com a USCS, que
79 ocorrerá de 06 a 10/11/2023, em modalidade presencial. Ela informou que o CPIC recebeu
80 cerca de 480 trabalhos para a edição deste ano. Fábio Ferreira informou que realizou reunião
81 com o comitê de incubação para discutir mudanças visando facilitar a criação de *startups* na
82 UFABC, e pensar em modos de estimular essa criação. Ele comentou que, apesar das limitações
83 mencionadas por Wagner, a UFABC possui pontos importantes para possibilitar a incubação.
84 Ele se comprometeu a trazer mais informações aos membros sobre essas ações, dada sua
85 ligação direta com a pesquisa. **Ordem do dia. 1) Aprovação da Ata da III reunião ordinária de**
86 **2023, realizada em 16/08/2023.** A ata foi aprovada com 1 (uma) abstenção. Diego solicitou a
87 disponibilização dos áudios das reuniões. Wagner afirmou que conversará com a secretaria da

88 Copes para verificar as possibilidades. **Expediente. 1) Minuta da versão revisada da Resolução**
89 **Copes nº 002.** Wagner pediu que Lilian contextualizasse os membros quanto às alterações
90 sendo propostas. Lilian projetou o arquivo aos membros, e usou as marcações do controle de
91 alterações para explicar cada ponto a ser alterado e o porquê. As principais alterações foram
92 devidas à necessidade de remover do regramento a possibilidade de ofertar bolsas TATP no
93 âmbito de projetos com TCTC firmado, uma vez que, nesses casos, por orientação da Divisão de
94 Parcerias da INOVA, a praxe institucional é realizar a oferta via fundação de apoio. Lilian
95 também explicou que o volume de solicitações vem aumentando, e a resolução precisa
96 discriminar melhor os contextos em que é devida a oferta dessa bolsa, sendo eles os casos em
97 que a atuação do bolsista esteja ligada à pesquisa. Ela disse que, com a revisão, a resolução
98 passa a discriminar também os casos em que as bolsas serão implementadas e gerenciadas pela
99 Propes, e os casos em que poderão ser ofertadas e, portanto, deverão ser implementadas e
100 gerenciadas por outras áreas, mantendo-se o rito de que os editais sejam sempre submetidos à
101 análise da Copes para aprovação. Lilian deu a palavra aos membros para dirimir dúvidas. Os
102 membros propuseram sugestões de alteração da ordem de alguns artigos para maior clareza do
103 conteúdo. Marcelo propôs que a consulta à Copes para análise dos editais não fosse restrita ao
104 meio eletrônico. Diego perguntou onde podem ser consultados os editais anteriores referentes
105 à oferta e concessão de bolsas TATP. Lilian informou que todos os editais saem publicados no
106 Boletim de Serviço. Diego pediu que fosse feita uma compilação, como uma página no site da
107 Propes, contendo todos os editais. Ele também solicitou o envio dos anexos com um pouco
108 mais de antecedência, se possível. Marcelo sugeriu especificar também a referência de valor
109 para a bolsa de nível IV, qual seja: bolsa de pós-doutorado do CNPq. Ele sugeriu que a Copes
110 fosse a instância recursal em caso de discordância do bolsista quanto a pedido de desligamento
111 da parte da coordenação da área ou Núcleo Estratégico de Pesquisa concedente. Lilian anotou
112 as sugestões para consolidação posterior de uma segunda versão da minuta. Wagner sugeriu
113 que a versão consolidada seja apresentada novamente à comissão na Ordem do Dia da próxima
114 reunião. **2) Avanços importantes sobre o tema do liquefator com ajuda dos coordenadores da**
115 **CEM Santo André e SBC.** Diego pediu para projetar apresentação para orientar melhor a
116 discussão, mostrando, inicialmente, dados da empresa consultada para verificar cotação de um
117 medidor de nível para o reservatório do campus de Santo André. Ele reiterou que essa peça é
118 necessária para que o fluxo de preenchimento do reservatório possa ser automatizado. Ele
119 explicou também que, com o medidor e com tampas adequadas, conforme especificações da
120 empresa, será possível aferir como estão os níveis de perda do cilindro, e saber se ele é
121 confiável para manter os 500 litros de nitrogênio líquido que ele tem capacidade de armazenar.
122 Diego retomou as informações de que será preciso adquirir esses itens para realizar uma
123 medição concreta, e que será preciso fazer um teste, que demandará o transporte do cilindro à
124 empresa especializada, com custo estimado de R\$ 3 mil no total, somados os fretes de ida e
125 volta. Detectado algum vazamento, a empresa faria, então, o reparo. Com isso verificado e a
126 automatização feita, a etapa seguinte é adquirir de quatro a seis cilindros de 50 litros, com
127 custo médio de R\$ 6,2 mil cada um, a depender da empresa; Diego afirmou que ainda está
128 fazendo cotações. Com os cilindros adquiridos, dois ou três deles sempre ficariam cheios em
129 Santo André, para envio a São Bernardo, de onde voltariam sempre os outros dois ou três
130 vazios, para manter um ciclo quinzenal. Diego explicou que fazer o ciclo com três cilindros em
131 cada campus seria mais adequado para garantir um abastecimento mais duradouro,
132 considerando-se as perdas de conteúdo. Ele enfatizou que também será necessário adquirir
133 extratores adequados e seguros para que os interessados colem o insumo em seus cilindros
134 particulares, e que ele está verificando as opções que uma das empresas oferece. Diego
135 explicou pormenores sobre como poderia ser feita a mão de obra para instalar também o

136 manômetro e a válvula de segurança, oferecendo-se a auxiliar como possível para reduzir
137 custos de instalação. Ele mencionou também o problema do deslocamento dos cilindros pelo
138 trajeto do caminhão até os locais de armazenagem. Ele disse que o trajeto é bem problemático
139 de ser feito se os carrinhos em questão não tiverem rodas adaptadas para todo tipo de piso.
140 Diego informou que está cotando preços de carrinhos e das rodas adequadas para colocação
141 em carrinhos que a universidade já tenha, se for o caso. Ele propôs que sejam providenciados
142 quatro carrinhos no total, para que haja em cada campus a possibilidade de rotatividade dos
143 carrinhos. Diego informou um preço estimado de R\$ 30 mil para realizar a implementação
144 completa para a solução. Ele disse que apresentou a proposta aos coordenadores das CEMs,
145 Profs. Roosevelt Droppa Jr. (SA) e Patricia Aparecida da Ana (SBC), e disse que ambos a acharam
146 excelente. Diego reafirmou que acredita ser essa a solução definitiva para esses
147 abastecimentos. Os membros iniciaram discussões para dirimir dúvidas e houve novos relatos
148 de problemas e falha de comunicação, referentes ao atual esquema, sendo reiterado que a
149 comunidade já vem apresentando há bastante tempo a demanda para que procedimentos
150 sejam alterados visando melhorar a comunicação e evitar os entraves, não só no caso das
151 CEMs, mas também no que compete à Divisão de Transportes. Wagner se propôs a levar a
152 discussão à Reitoria, e solicitar a eles a articulação de uma reunião com a PU. Rodrigo
153 aproveitou o ensejo para pontuar que a questão seria um assunto operacional e não estrutural,
154 e que, devido a isso, o encaminhamento poderia ser mais ágil. Rodrigo propôs que a decisão
155 fosse tomada entre todas as representações presentes no âmbito da própria Copes, e que a
156 Reitoria fosse comunicada, ocorrendo, assim, um despacho e uma solução mais rápida. Ele
157 sugeriu que, em casos como esses, em que a questão é um alinhamento operacional, a Reitoria
158 poderia apenas ser informada, no contexto das reuniões com os Pró-Reitores, de que uma
159 situação foi identificada e que será resolvido junto à área em questão. Wagner reiterou que o
160 encaminhamento que ele tinha em mente era bem semelhante ao apontado por Rodrigo.
161 Wagner retomou as informações trazidas por Diego, agradecendo pelo levantamento feito. Ele
162 disse também ter achado a proposta muito adequada e comentou que o único impeditivo para
163 implementá-la é a dificuldade de obter os recursos necessários, pois os itens em questão são
164 classificados como material permanente e, para esse tipo de item, a Propes não possui recurso.
165 Diego mencionou a possibilidade de utilizar recursos do CECS. Wagner questionou se o Centro
166 possui recurso de investimento. Roseli disse que iria verificar junto à Propladi a possibilidade de
167 pedir alteração de custeio para investimento, mediante justificativa. Wagner reiterou a
168 pertinência de buscar utilizar, com a colaboração dos Centros, a porcentagem de RTI FAPESP
169 que é destinada à Propes, desde que o recurso possa ser usado como verba de investimento.
170 Wagner disse que a parte referente à automatização do fluxo de preenchimento do cilindro de
171 500 litros já está programada, e é previsto que ocorra antes do final do presente ano. Ele disse
172 que essa parte do recurso já foi obtida, a empresa já concordou em fazer, e o coordenador
173 Roosevelt está acompanhando de perto. Wagner registrou novamente os agradecimentos a
174 Diego pelo esforço de levantar as informações e os valores. Ele também aproveitou o ensejo da
175 discussão para esclarecer o porquê de ter sido prevista a compra de um segundo liquefator no
176 âmbito da proposta elaborada para submissão à chamada de EMUs da Finep, explicando que, à
177 ocasião, os participantes e interessados não tinham ainda o respaldo de todas essas
178 informações e da proposta de solução que Diego estava desenvolvendo em paralelo, conforme
179 os problemas com o abastecimento de nitrogênio líquido para o campus de São Bernardo
180 foram se agravando. Wagner disse que, para o escopo da proposta que a UFABC estava
181 montando para a chamada (em torno de R\$ 23 milhões), o valor do segundo liquefator (cerca
182 de R\$ 450 mil) não impactaria, e a solução pareceu adequada. Ele afirmou que houve
183 habilitação de todos os itens solicitados na proposta e, por ora, não houve questionamento da

184 Finep quanto a nenhum dos itens. Havendo a liberação dos recursos, Wagner disse que serão
185 estudadas as opções para realizar alterações nos itens pedidos, e que o liquefator pode estar
186 entre eles, se a Finep aceitar os pedidos de alteração, pois esse aceite pode não acontecer.
187 Helvia comentou que em casos de projetos que possuem subprojetos e itens diversos existe
188 certa maleabilidade para solicitar alterações. Lilian explicou que a referida maleabilidade da
189 Finep depende do caso. Wagner reiterou a fala de Helvia e Lilian, dizendo que a servidora da
190 Propes que presta o apoio Finep, Grazielle Arantes Ribeiro, já auxiliou em diversos casos em
191 que era necessário pedir pequenas mudanças, e a Finep aceitou, pois se tratava de itens dentro
192 de um mesmo projeto. Roseli também registrou os agradecimentos a Diego por elaborar a
193 proposta e levantar os dados. Ela comentou que, por vezes, os gestores acabam se focando
194 mais em situações macro, e o micro pode passar despercebido, e que iniciativas como a de
195 Diego ajudam a fazer um uso mais racional do dinheiro público. Ela também agradeceu os pró-
196 reitores de pesquisa pela decisão de dar prioridade à proposta de Diego para a implementação,
197 em vez da aquisição do segundo liquefator. 3) Algumas questões sobre os procedimentos dos
198 projetos Finep. Diego comentou que navegou pelo conteúdo no site da Propes, mas ainda tinha
199 dúvidas sobre como funciona o processo para elaboração das propostas que são submetidas.
200 Wagner explicou que, por se tratar de chamadas institucionais, a Propes presta apoio e realiza a
201 articulação entre os pesquisadores interessados em elaborar propostas, sem interferir nos
202 objetivos e proposições. Lançada a chamada, a Propes divulga a todos os pesquisadores,
203 informando o *link* para o site da financiadora em questão, e convida os interessados para uma
204 reunião voltada a essa articulação. Ele comentou que o procedimento também é usado no caso
205 das chamadas institucionais da FAPESP para aquisição de EMUs, visando alinhar os objetivos
206 comuns entre os pesquisadores, para que não haja pedido de itens muito semelhantes, e
207 tentando organizar as equipes que dariam o apoio. Ele disse que, nas etapas subsequentes
208 dessa articulação, também são preparados os textos ou documentos institucionais que
209 precisam ser enviados junto às propostas, e são criadas pastas compartilhadas para cara
210 coordenador de proposta, nas quais os referidos textos e documentos são colocados pela
211 Propes. Wagner aproveitou para solicitar a todos que tragam esse tipo de questionamento,
212 pois isso auxilia a esclarecer os procedimentos. Ele pediu também a ajuda dos presentes, no
213 sentido de levar esses esclarecimentos às suas respectivas esferas, caso surja esse tipo de
214 dúvida. Wagner se comprometeu a levantar, para a próxima reunião, um consolidado de
215 informações a respeito das propostas e projetos Finep. Wagner finalizou a reunião,
216 agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a declarar, às dezesseis horas e
217 quarenta e três minutos, a reunião foi dada como encerrada, da qual eu, Alessandra Batista,
218 embora não estando presente, lavrei a presente ata com fundamento no áudio e transcrição da
219 reunião. A presente ata deverá ser lida por todos os presentes e aprovada (por maioria simples)
220 para posterior divulgação.

WAGNER ALVES CARVALHO
PRESIDENTE